

CEASA

Revista Espírita

Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

REVISTA ESPÍRITA - Ano 23, nº 7 - JULHO - 2026



CEASA – Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

NESTA EDIÇÃO

Editorial	03
Programação Doutrinária	04
Estudo Sistematizado da Doutrina	04
Psicografia	05
Cantinho do Chico	05
Mensagem Espírita	06
Pérolas do Evangelho	07
Reflita com André Luiz	07
Poesia Espírita	08
Joanna de Ângelis Responde	08
Espaço Mediúnico	09
Explorando a Revista Espírita	10
Divulgação da Biblioteca	11
Divulgação da Livraria	12
Nota de Esclarecimento	12
Datas Importantes na História do Espiritismo	12
Nota Informativa	13
Calendário de Atv da Dir. Doutrinária e Mediúnica	13
Calendário de Atividades do Serviço Social	14
Atividades Desenvolvidas pelo CEASA	15
Personalidade Espírita do Mês	16



O PODER DA MENSAGEM ESPÍRITA E A MISSÃO DE NOSSA CASA

Vivemos em um tempo de intensos desafios emocionais e psicológicos. Diante de um mundo em constante transição, onde a ansiedade, o vazio existencial e as pressões cotidianas frequentemente desequilibram o panorama mental das criaturas, a busca por um porto seguro de esclarecimento e paz torna-se uma necessidade urgente. É nesse cenário de buscas profundas que a mensagem espírita revela toda a sua potência transformadora, atuando como verdadeira ferramenta de higiene e reconfiguração de nossas paisagens interiores.

O Espiritismo não nos oferece apenas o consolo; ele nos propõe uma revolução consciente através da lógica. Ao descortinar a imortalidade da alma, a justiça das reencarnações e a lei de causa e efeito, a Doutrina nos convida a assumir as rédeas do próprio destino. Compreender essa engrenagem nos liberta da revolta e do desespero, permitindo-nos substituir pensamentos de desalento por propósitos de renovação. Essa mudança de padrão mental — a tão necessária renovação que Jesus nos propôs através do "nascer de novo" — é o que nos permite atravessar as tempestades humanas com serenidade e esperança ativa.

No entanto, para que essa mensagem teórica ganhe vida e dinamismo, a existência do Centro Espírita se faz de fundamental importância. É na instituição organizada que a teoria se transforma em amor em movimento. No CEASA, encontramos o ambiente ideal e abençoado que proporciona todos os elementos necessários para o exercício prático dessa renovação. É um núcleo de luz estruturado para acolher o ser humano em suas diferentes fases e necessidades. Sabemos, acima de tudo, que esta obra não se constrói isoladamente: cada tarefa e cada trabalhador contam com o incessante auxílio da Egrégora de Luz que constitui a Comissão de Espíritos responsável pela condução espiritual de nossa Instituição, sustentando as bases invisíveis de cada ação no bem.

Nesse amparo sublime, a mente e o coração encontram recursos múltiplos. O CEASA abre suas portas para semear o futuro por meio da evangelização infantil e juvenil, preparando as novas gerações sob a luz do Evangelho. O exercício da caridade essencial e o combate às necessidades materiais e espirituais alcançam as famílias da Comunidade e as ruas da Cidade com o trabalho constante da Campanha do Quilo e da Ronda do Pão, onde aprendemos a nos despolarizar do próprio egoísmo. O amparo e o equilíbrio ganham também o contorno do cuidado especializado no atendimento médico e psicológico desenvolvido pelas profissionais do Grupo Socorro e Solução, que atuam em conexão com o corpo mediúnico, demonstrando que a ciência e a fraternidade caminham juntas na cura integral da alma.

Além de toda essa rede de acolhimento e ação social, nossa casa disponibiliza estudos regulares, uma biblioteca acolhedora e uma livraria repleta de obras consoladoras. São fontes permanentes de conhecimento e instrução, fundamentais para que possamos iluminar a razão e pacificar o sentimento.

O CEASA é, portanto, mais do que um espaço físico: é uma escola de almas, um hospital espiritual e uma oficina de trabalho no bem. Que neste mês de julho, possamos renovar nosso compromisso com o estudo, com a frequência e com a sustentação dessas tarefas generosas. Aproveitemos ao máximo cada recurso que esta casa nos oferece, pois é no cultivo diário desses valores, fortalecidos pela proteção de nossos benfeitores espirituais, que desabrocha a verdadeira renovação mental e a paz que tanto almejamos.

Paz Profunda a todos e uma excelente leitura!

Dionysio Alfredo Dias Filho
Presidente

PROGRAMAÇÃO DOCTRINÁRIA

status: - on-line às 6ª feiras às 20h - Presencial às 2ª feiras 16h e 20h - às 4ª feiras 19h30

JULHO

DIA	SEM	HORA	TEMA	EXPOSITOR
1/7/26	QUA	19:30	Cap. 12 - A Criança Obsidiada e Cap. 13 - Quem é o Obsessor?	José Soares
3/7/26	SEX	20:00	Êxtase. (L.E. - Questões , 439 a 446)	Nély Mesquita
6/7/26	SEG	16:00	O que precisa o Espírito para ser salvo? (E.S.E.- Cap.XV, itens 1 a 3)	Sonia Gomes
6/7/26	SEG	20:00	O que precisa o Espírito para ser salvo? (E.S.E.- Cap.XV, itens 1 a 3)	Jailton Pinheiro
8/7/26	QUA	19:30	Cap. 14 - Modo de Ação do Obsessor e - Parasitose Espiritual. Cap.15	Antonio Caetano
10/7/26	SEX	20:00	Segunda vista. (L.E. - Questões , 447 a 455)	Edmundo S. Silva
13/7/26	SEG	16:00	O mandamento maior. (E.S.E.- Cap.XV, itens 4 e 5)	Edina Castro
13/7/26	SEG	20:00	O mandamento maior. (E.S.E.- Cap.XV, itens 4 e 5)	Alcides Conceição
15/7/26	QUA	19:30	Cap. 15 - Os Ovóides Até Segunda Parte - Cap. 1 - Tratamento das Obsessões.	Dionysio Dias Filho
17/7/26	SEX	20:00	Faculdade, que tem os espíritos, de penetrar os nossos pensamentos. (L.E. - Questões , 456 a 458)	Niete Pimentel
20/7/26	SEG	16:00	Necessidade da caridade. (E.S.E.- Cap.XV, itens 6 e 7)	Aleuda Gorfin
20/7/26	SEG	20:00	Necessidade da caridade. (E.S.E.- Cap.XV, itens 6 e 7)	Luzia Santiago
22/7/26	QUA	19:30	Cap. 2 - O Processo de Autodesobsessão até Cap. 4 - A Necessidade da Reforma Interior.	Gilberto Mesquita
24/7/26	SEX	20:00	Influência dos Esp. em nossos pensamentos e atos. (L.E. - Questões , 459 a 472)	Jorge Simas
27/7/26	SEG	16:00	Fora da caridade não há salvação. (E.S.E.- Cap.XV, itens 8 a 10)	Sueli Gomes
27/7/26	SEG	20:00	Fora da caridade não há salvação. (E.S.E.- Cap.XV, itens 8 a 10)	José Soares
29/7/26	QUA	19:30	Parte 2: Cap. 5 - A Ação do Pensamento até Cap. 7 - A Terapia da Caridade.	Mauro Oliveira
31/7/26	SEX	20:00	Possessos. (L.E. - Questões , 473 a 480)	Antonio Caetano

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA

CURSOS	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	STATUS
Obsessão e Desobsessão	4ªfeira	19h30 às 20h30	Presencial On-line
A Gênese	5ªfeira	19h30 às 21h	Presencial

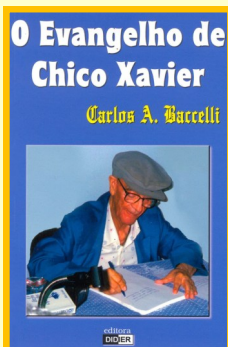
PSICOGRAFIA



Trazer a mensagem de esperança
é lembrar o evangelho de Jesus,
é tornar vivo o desejo de fazer sempre o bem.
Trazer a mensagem de esperança
é multiplicar o sentimento de amor por aqueles
que anseiam por paz.
Trazer a mensagem de esperança
é louvar a Deus, com palavras de encorajamento e equilíbrio
ao coração de cada um de nós.

(mensagem recebida por um médium em 28/04/2026)

CANTINHO DO CHICO



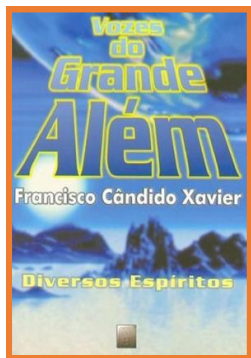
“Eu sempre dispus de um companheiro que me auxiliou nos momentos difíceis da vida. Ele estava sempre pronto a me auxiliar, a me estender as mãos...

Eu estou espiritualmente na melhor saúde e no meu melhor bom humor possível, conquanto a minha indigência. Mas esse amigo mudou bastante e eu tive de levá-lo ao médico.

Tive de fazer exames e os exames vieram com algum comprometimento... Se quero me sentar, ele quer a cama, se me levanto, ele quer se sentar; se quero ir a algum lugar, ele tem dificuldade em me acompanhar...

Esse amigo já ultrapassou os 70 janeiros... Ele quer a cadeira de balanço... E eu lutando com esse amigo.

Não tenho podido estar com os meus amigos, como eu queria. Estou pedindo tolerância, perdão, paciência e bondade de todos, porque esse amigo está na condição de um obsessor pacífico ou amigo alterado.



AVISO OPORTUNO

Meus amigos: Louvado seja o Senhor.

Em minha última romagem no campo físico, mobilizando os poucos préstimos de minha boa vontade, devotei-me ao serviço da cura mediúnica; no entanto, desencarnado agora, observo que a turba de doentes, que na Terra me feria a visão, aqui continua da mesma sorte, desarvorada e sofredora.

Os gemidos no reino da alma não são diferentes dos gemidos nos domínios da carne.

E dói-me o coração reparar as filas imensas de necessitados e de aflitos a se movimentarem depois do sepulcro, entre a perturbação e a enfermidade, exigindo assistência.

É por esta razão, hoje reconhecemos, que acima do remédio do corpo temos necessidade de luz no espírito.

Sabemos que redenção expressa luta. E que resultados colheremos no combate evolutivo, se os soldados e obreiros das nossas empresas de recuperação jazem desprevenidos e vacilantes, infantilizados e trôpegos?

Nas vastas linhas de nossa fé, precisamos armar-nos de conhecimento e qualidade que nos habilitem para a vitória nas obrigações assumidas. Conhecimento que nasça do estudo edificante e metódico, e qualidade que decorra das atitudes firmes na regeneração de nós mesmos.

Devotamento à lição que ilumine e à atividade que enobreça.

Indubitavelmente, ignoramos por quanto tempo ainda reclamaremos no mundo o concurso da medicina e da farmácia, do bálsamo e do anestésico, da água medicamentosa e do passe magnético, à feição de socorro urgente aos efeitos calamitosos dos grandes males que geramos na vida, cujas causas nem por isso deixarão de ser removidas por nós mesmos, com a cooperação do tempo e da dor.

Mas, porque disponhamos de semelhante alívio, temporário embora, não será lícito olvidar que o presente de serviço é a valiosa oportunidade de nossa edificação.

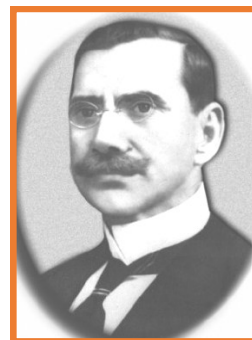
A falta de respeito para com a nossa própria consciência dá margem a deploráveis ligações com os Planos inferiores, estabelecendo, em nosso prejuízo, moléstias e desastres morais, cuja extensão não conseguimos sequer pressentir; e a ausência de estudo acalenta em nossa estrada os processos da ignorância, oferecendo azo às mais audaciosas incursões da fantasia em nosso mundo mental, como sejam: a acomodação com fenômenos de procedência exótica, presididos por rituais incompatíveis com a pureza de nossos princípios, o indevido deslumbramento diante de profecias mirabolantes e a conexão sutil com inteligências desencarnadas menos dignas, que se valem da mediunidade incauta e ociosa entre os homens, para a difusão de notícias e mensagens supostamente respeitáveis, pela urdidura fantasmagórica, e que encerram em si o ridículo finamente trabalhado, com o evidente intuito de achincalhar o ministério da verdade e do bem.

A morte não é milagre e o Espiritismo desceu à Humanidade terrestre com o objetivo de espiritualizar a alma humana.

Evitemos proceder como aquele artífice do apólogo, que pretendia consertar a vara torta buscando aperfeiçoar-lhe a sombra.

Iluminemos o santuário de nossa vida interior e a nossa presença será luz.

Eis a razão por que, em nos comunicando convosco, reportamo-nos aos quadros dolorosos que anotamos aqui, na esfera dos ensinamentos desaproveitados, para destacar o impositivo daquela oração e daquela vigilância, perenemente lembradas a nós todos pela advertência do nosso Divino Mestre, a fim de que estejamos seguros no discernimento e na fé, na fortaleza e na razão, encarando o nosso dever face a face.



Inácio Bittencourt



Cap XIX - A fé transporta montanhas

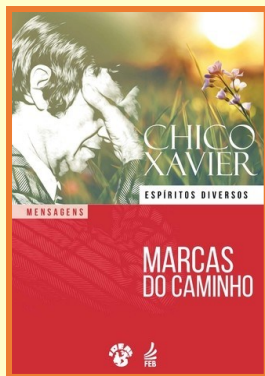
Poder da Fé

A fé sincera e verdadeira é sempre calma; faculta a paciência que sabe esperar, porque, tendo seu ponto de apoio na inteligência e na compreensão das coisas, tem a certeza de chegar ao objetivo visado. A fé vacilante sente a sua própria fraqueza; quando a estimula o interesse, torna-se furibunda e julga suprir, com a violência, a força que lhe falece. A calma na luta é sempre um sinal de força e de confiança; a violência, ao contrário, denota fraqueza e dúvida de si mesmo.

Cumpra não confundir a fé com a presunção. A verdadeira fé se conjuga à humildade; aquele que a possui deposita mais confiança em Deus do que em si próprio, por saber que, simples instrumento da vontade divina, nada pode sem Deus. Por essa razão é que os bons Espíritos lhe vêm em auxílio. A presunção é menos fé do que orgulho, e o orgulho é sempre castigado, cedo ou tarde, pela decepção e pelos malogros que lhe são infligidos.

Allan Kardec

REFLITA COM ANDRÉ LUIZ



AUXILIA HOJE

Não existe mal em possuir o dinheiro. O mal decorre da invigilância, quando permitimos na Terra que o dinheiro nos possua.

A fortuna é responsabilidade.

A moeda é instrumento.

Certo que o ouro transviado garante fumaça brilhante ao vício; contudo, não é menos certo que o ouro dignamente conduzido assegura pouso à atividade edificante.

A finança que patrocina os excessos da mesa é igual àquela outra que se faz pão em socorro dos companheiros que enlanguescem de fome.

Recursos materiais que favorecem o mercado de entorpecentes, são aqueles mesmos que alimentam a forja bendita da indústria.

Orientemos o dinheiro na direção da caridade e se transfigurará ele em sementeira de bênçãos. Empreguemos simples migalha de que possamos dispor, em benefício dos semelhantes e verificaremos que alguns cruzeiros realizam vasta lavoura de simpatia e cooperação que os mais alentados créditos bancários não conseguiriam comprar.

Observemos a fonte que espalha os tesouros da natureza. Se prossegue no curso traçado, será sempre a base da vida, mas se frustrada na tarefa que lhe cabe cumprir, gera o pântano, que canaliza a morte.

Dinheiro será sempre um agente do bem para que o mal desapareça da Terra. O essencial é que venhamos a utilizá-lo a serviço do próximo, na direção da felicidade de todos.

À vista disso, se podes amparar alguém com o dinheiro que te foi confiado, não adies para amanhã o trabalho de fraternidade que pretendes fazer.

Auxilia hoje.



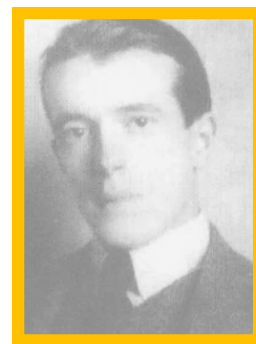
SONETO

*Se todos nós soubéssemos na vida
A Verdade grandiosa e soberana,
Não faltaria o gozo que promana
Dos sentimentos da missão cumprida.*

*Mas na Terra a nossa alma empobrecida,
Presa dessa vaidade toda humana,
De desgraças e de erros se engalana
Numa incerteza amarga, irreprimida...*

*Vamos passando assim a vida inteira,
Sem esposar a crença imorredoura,
A fé demolidora de montanhas,*

*Quase imersos na treva da cegueira,
Sem vislumbrar a luz orientadora,
Nessa noite de dúvidas estranhas!...*



Raul de Leoni

JOANNA DE ÂNGELIS RESPONDE



Como conquistar a Plenitude?

Resp.: No processo da evolução, cada Espírito desenvolve, etapa a etapa, determinados valores que lhe são inatos. Em uma oportunidade aprimora a inteligência, noutra o sentimento, mais adiante a aptidão artística, buscando a perfeição, que sintetiza a aquisição de todos os bens intelectomoraes. Afligindo-se, não poucas vezes, por constatar as dificuldades que defronta impedindo-lhe o avanço, estaciona, desanima ou rebela-se. A jornada é atraente, e a conquista das vitórias dá-se mediante o investimento dos melhores esforços, do interesse e do empenho para consegui-las. Toda aquisição é resultado de afanoso trabalho. A plenitude, por isso mesmo, é patamar superior que, para ser conquistada, depende das realizações felizes nas faixas precedentes.

Obra: Desperte e Seja Feliz



16

FORÇA MEDIÚNICA
Reunião pública de 26/2/1960
Questão nº 226 - Parágrafo 2º

Considerando-se a força mediúnica como recurso inerente à personalidade humana, de vez que, dentro de grau menor ou maior, transparece de todas as criaturas, comparemo-la à visão comum.

Efetuada o confronto, reconheceremos que, em essência, os olhos de um analfabeto, de um preguiçoso, de um malfeitor e de um missionário do bem não exibem qualquer diferença na histologia da retina.

Em todos eles, a mesma estrutura e a mesma destinação.

Imaginemos fosse concedida, aos quatro, determinada máquina com vistas à produção de certos benefícios, acompanhada da respectiva carta de instruções para o necessário aproveitamento. O analfabeto teria, de balde, o aparelho, por desconhecer como deletrear o processo de utilização. O preguiçoso conheceria o engenho, mas deixá-lo-ia na poeira da inércia.

O malfeitor aproveitá-lo-ia para explorar os semelhantes ou perpetrar algum crime.

O missionário do bem, contudo, guardá-lo-ia sob a sua responsabilidade, orientando-lhe o funcionamento na utilidade geral.

Força medianímica, desse modo, quanto acontece à capacidade visual, é dom que a vida outorga a todos.

O que difere, em cada pessoa, é o problema de rumo. Nisso reside a razão pela qual os Mensageiros Divinos insistirão, ainda por muito tempo, pela sublimação das energias psíquicas, a fim de que os frutos do bem se multipliquem por toda a Terra.

Não valem médiuns que apenas produzam fenômenos.

Não valem fenômenos que apenas estabeleçam convicções.

Não valem convicções que criem apenas palavras.

Não valem palavras que apenas articulem pensamentos vazios.

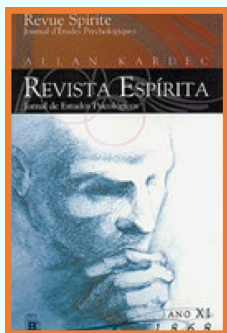
A vida e o tempo exigem trabalho e melhoria, progresso e aprimoramento.

Mediunidade, assim, tanto quanto a visão física, representa, do ponto de vista moral, força neutra em si própria.

A importância e a significação que possa adquirir dependem da orientação que se lhe dê.

Por isso mesmo, os amigos desencarnados, sempre que responsáveis e conscientes dos próprios deveres diante das Leis Divinas, estarão entre os homens exortando-os à bondade e ao serviço, ao estudo e ao discernimento, porquanto a força mediúnica, em verdade, não ajuda e nem edifica quando esteja distante da caridade e ausente da educação.

Emmanuel



Revista Espírita Dezembro de 1868

OS MORTOS SAIRÃO DE SEUS TÚMULOS

Povos, escutai!... Uma voz se faz ouvir de um extremo a outro dos mundos: é a do precursor anunciando a vinda do Espírito de Verdade, que vem endireitar os caminhos tortuosos por onde o espírito humano se desgarrava em falsos sofismas. É a trombeta do anjo vindo despertar os mortos para que saiam de seus túmulos.

Muitas vezes tendes lido a revelação de João e vos perguntastes: Mas, que quer ele dizer? Como se cumprirão essas coisas surpreendentes? E, confusa, vossa razão mergulhava num tenebroso labirinto, de onde não podia sair, porque querieis tomar ao pé da letra o que estava escrito em sentido figurado.

Agora que chegou o tempo em que uma parte dessas predições vai cumprir-se, pouco a pouco aprendereis a ler nesse livro onde o discípulo bem-amado consignou as coisas que lhe tinha sido dado ver. Entretanto, as más traduções e as falsas interpretações ainda vos aborrecerão um pouco, mas com um trabalho perseverante chegareis a compreender o que, até o presente, tinha sido para vós uma carta fechada.

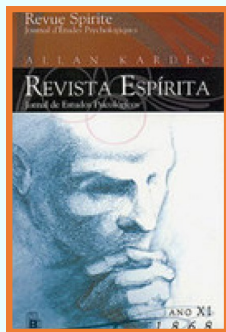
Apenas compreendei que, se Deus permite que os selos sejam levantados mais cedo para alguns, não é para que esse conhecimento fique estéril

em suas mãos, mas para que, pioneiros infatigáveis, desbravem as terras incultas; é para que fecundem com o doce orvalho da caridade os corações ressequidos pelo orgulho e impedidos pelos embaraços mundanos, onde a boa semente da palavra de vida não pôde ainda germinar.

Ah! quantos encaram a vida humana como devendo ser uma festa perpétua, em que as distrações e os prazeres se sucedem sem interrupção! Inventam mil nada para encantar os seus lazes; cultivam seu espírito, porque é uma das facetas brilhantes que servem para fazer ressaltar sua personalidade; são semelhantes a essas bolhas efêmeras, refletindo as cores do prisma e se balançando no espaço: atraem os olhares por algum tempo, depois as procurais... e elas desaparecem sem deixar traços. Do mesmo modo, essas almas mundanas brilharam com uma luz que não lhes era própria, durante sua curta passagem terrena, e dela nada restou de útil, nem para os seus semelhantes, nem para elas mesmas.

Vós que conheceis o valor do tempo, vós a quem as leis da eterna sabedoria são reveladas pouco a pouco, sede nas mãos do Todo-Poderoso, instrumentos dóceis servindo para

Continua...



levar a luz e a fecundidade a essas almas, das quais é dito: “Têm olhos e não veem, ouvidos e não escutam”, porque se tendo desviado do facho da verdade e escutado a voz das paixões, sua luz

não passa de trevas, em meio das quais o Espírito não pode reconhecer a estrada que o faz gravitar para Deus.

O Espiritismo é essa voz poderosa que já repercute até os confins da Terra; todos a ouvirão. Felizes os que, não tapando voluntariamente os ouvidos, sairão de seu egoísmo, como o fariam os mortos de seus sepulcros, e daí por diante realizarão os atos da vida verdadeira, a do Espírito se desembaraçando dos entraves da matéria, como fez Lázaro de seu sudário, à voz do Salvador.

O Espiritismo marca a hora solene do despertar das inteligências que usaram o seu livre-arbítrio para se demorarem nos atalhos lamacentos, cujos miasmas deletérios infectaram a alma com um veneno lento, que lhe dá as aparências da morte. O Pai celeste tem piedade desses filhos pródigos, caídos tão baixo que nem mesmo pensam na morada paterna e é para eles que permite essas manifestações brilhantes, destinadas a convencer que, além deste mundo de formas perecíveis, a alma conserva a lembrança, o poder e a imortalidade.

Possam eles, esses pobres escravos da matéria, sacudir o torpor que os impediu de ver e compreender até hoje; possam estudar com sinceridade, a fim de que a luz divina, penetrando sua alma, dela expulse a dúvida e a incredulidade.

João Evangelista – Paris, 1866

BIBLIOTECA JOSÉ NAUFEL



“Para os espíritas, em particular, o hábito da leitura é de grandíssima importância. O triplice aspecto do Espiritismo, ciência, filosofia e religião exige um hábito constante de pesquisar, de ler e meditar.

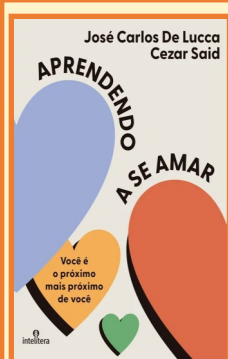
O Espiritismo está fundamentado na razão, no raciocínio, na lógica, no equilíbrio e no bom senso, sobretudo na razão, de tal modo que a leitura e, de preferência, a leitura constante, intensa, constitui grande contributo ao seu entendimento, à sua boa compreensão.

Possuímos na nossa Biblioteca – Biblioteca José Naufel – aproximadamente 1750 livros que estão à sua disposição e que podem ser lidos no local ou serem emprestados para que vocês se deleitem.

Só possuímos a fé raciocinada se os fundamentos doutrinários estiverem profundamente alicerçados no nosso eu. É pelo domínio dos conceitos fundamentais que somos capazes de mudar e só lendo de forma sistemática e perseverante conseguiremos atingir este objetivo.

OS LIVROS ESTÃO LÁ, NÃO DEIXEM PARA DEPOIS!

DIVULGAÇÃO DA LIVRARIA



Em Aprendendo a se amar, mais do que explicações teóricas, o leitor encontrará ideias práticas para estabelecer uma relação amigável consigo. É preciso pôr fim à hostilidade interior, que nos leva ao autodesprezo e ao autoabandono. Carregamos dentro de nós um ser faminto de afeto, e este singelo livro se propõe a ser uma ponte para chegarmos até ele, levando tudo aquilo que ele ainda espera dos outros.

Adquira este livro e outros em nossa livraria, ou virtualmente pelo site

WWW.CEASA.ORG.BR

CADASTRE-SE NO SITE E VENHA FAZER PARTE DA FAMÍLIA!

NOTA DE ESCLARECIMENTO

As opiniões expressas nos artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, o pensamento do Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida, que edita esta revista, nem refletem integralmente sua posição editorial.

Dionysio Alfredo Dias Filho
Presidente

DATAS IMPORTANTES NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

MÊS	ANO	DESCRIÇÃO
J U L H O	1843	Dia 02 - Desencarna em Paris o criador da Homeopatia Samuel Frederico C. Hahenemann
	1865	Dia 14 - Nasce Gustave Geley na França.
	1918	Dia 09 - Desencarna a famosa médium Eusápia Paladino.
	1918	Dia 20 - Desencarna a famosa médium Elizabeth D'Esperance.
	1919	Dia 17 - Desencarna William Crookes.
	1924	Dia 14 - Desencarna Gustave Geley em Varsóvia.
	1928	Dia 25 - Nasce o médium, orador e escritor espírita Newton Boechat.
	1930	Dia 07 - Desencarna Arthur Conan Doyle na Inglaterra.
	1942	Dia 14 - Desencarna Manoel Philomeno de Miranda.
	2013	Dia 08 - Desencarna Hermínio Corrêa de Miranda

NOTA INFORMATIVA

EM BREVE !!!!

3º CAFÉ LITERÁRIO DO CEASA

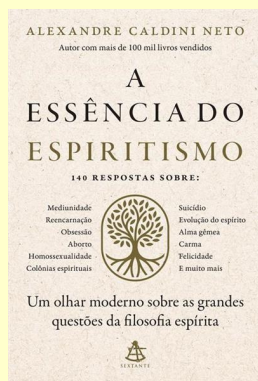
ALEXANDRE CALDINI NETO

Autor da Obra

A Essência do Espiritismo

Data: 22/08/2026 - Sábado às 15 horas

Inscrição: www.ceasa.org.br ou Livraria



CALENDÁRIO DE ATV DA DIR. DOCTRINÁRIA E MEDIÚNICA

ATIVIDADES	MÊS											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Evangelização Domingo	X	X	01 08 15 22 29	12 26	17 24 31	14 21 28	05 12 19 26	02 16 23 30	13 27	11	08 29	X
Evangelização Juventude Domingo	X	X	X	X	X	21 28	05 12 19 26	02 16 23 30	13 27	11 25	08 29	X
Roda de Conversa 2ª feira	X	02 23	09 23	06 27	11 25	08 22	06 13 20	03 17 31	14 28	19	09 23	X
Reunião Mediúnica extra 3ª feira	27	10	10	07	12	09	07	04	01	06	03	01
Reunião Psicográfica 3ª feira	X	24	24	28	26	23	21	18	15	20	17	X
REDIR	X	24	24	28	26	23	21	18	15	20	17	X
Encontros Espíritos Cafés Literários Domingo	X	X	X	X	X	X	X	Café 22	Encontro 20 Café 26	Encontro 18	Encontro 22	X
Curso do Livro: A GÊNESE 5ª feira	X	X	05 12 19 26	02 09 16 23 30	07 14 21 28	11 18 25	02 09 16 23 30	06 13 20 27	03 10 17 24	01 08 15 22	X	X

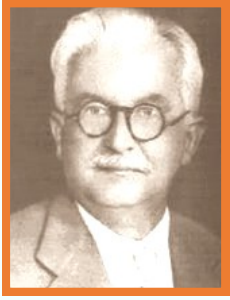
CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO SOCIAL

ATIVIDADES	MÊS											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Campanha do Cobertor e Meia	x	x	x	x	17	14	x	x	x	x	x	x
Almoço das Crianças	x	01	22	25	24	21	05	23	19	x	28	x
Visita aos Asilos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Visita aos Orfanatos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Campanha do Quilo	25	22	29	26	31	28	26	30	27	25	29	13
Ronda do Pão	11	08	15	12	17	14	12	16	13	11	08	06
Doação Mensal	25	x	x	25	31	x	26	x	20	x	28	x
Campanha de Natal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	13
Atividade MacDonald's	x	x	x	x	x	x	x	24	x	x	x	x
Escolinha de Apoio	x	x	09 16 23 30	06 13 27	04 11 18 25	01 08 15 22 29	06 13 20	03 10 17 24 31	14 21 23	05 19 26	09 16 23 30	x

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CEASA

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	STATUS
2ªfeira	14h30 às 16h	Escolinha de Apoio	Presencial
2ªfeira	15h às 16h 19h às 20h	Bazar	Presencial
2ªfeira	16h às 17h30 20h às 22h	Reunião Pública, Palestra e Passes	Presencial
2ªfeira	19h às 20h	Atendimento Fraterno	Presencial
2ªfeira	20h às 21h	Iniciação Espírita Infantil aos filhos dos frequentadores	Presencial
2ªfeira a 6ª feira	8h às 16h	Coleta de óleo de cozinha	Presencial
2ªfeira	15h às 16h 17h às 19h45	Livraria	Presencial
2ªfeira	15h às 21h30	Biblioteca	Presencial
2ªfeira e 4ªfeira	15h às 22h	Cantina	Presencial
4ªfeira	19h30 às 22h	Estudos e Exercício da Mediunidade e Dialogação	Presencial On-line
4ªfeira	20h às 21h	Mocidade Espírita aos filhos dos frequentadores	Presencial
2ªfeira	15h às 16h30	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial
5ª feira	19h30 às 21h	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial
6ªfeira	20h às 21h30	Reunião Pública, Palestra e Passes	On-line
Sábados agendados	9h às 12h	Visita aos Asilos e Orfanatos	Presencial
Domingo	8h30 às 12h	Almoço de Domingo - Crianças Evangelização e Escolinha de Apoio	Presencial
Domingo	9h às 10h30	Evangelização Infantil e Juventude	Presencial
2º domingo do mês	8h30 às 13h	Ronda do Pão	Presencial
Último Domingo do mês	9h às 12h	Campanha do Quilo	Presencial

PERSONALIDADE ESPÍRITA DO MÊS



MANOEL PHILOMENO DE MIRANDA

Nascimento

14-11-1876

Falecimento

14-07-1942

MANOEL PHILOMENO DE MIRANDA nasceu no dia 14 de novembro de 1876, em Jangada, Município do Conde, Bahia.

Mais conhecido como Philomeno de Miranda, diplomou-se pela Escola Municipal da Bahia, hoje Faculdade de Ciências da Universidade Federal da Bahia, colando grau na turma de 1910, como “ Bacharel em Comércio e Fazenda”.

Em 1914, foi debilitado por uma enfermidade pertinaz, e tendo recorrido a diversos médicos, sem qualquer resultado positivo, foi curado pelo médium Saturnino Favila, na cidade de Alagoinhas, com passes e água fluidificada, complementando a cura com alguns remédios da Flora Medicinal.

Voltando a Salvador, começou a frequentar a União Espírita Baiana, onde começou a interessar-se pelo estudo e prática do Espiritismo.

Dedicou-se com muito carinho às reuniões mediúnicas, especialmente às de desobsessão. Achava imprescindível que as instituições espíritas se preparassem convenientemente para o intercâmbio espiritual, sendo de bom alvitre que os trabalhos das atividades desobsessivas se resguardassem ao máximo, na oração, na vigilância e no trabalho superior. Salientava a importância do trabalho da caridade, para se precaverem de sofrer ataques das entidades que se sentem frustradas nos planos nefastos de perseguições.

Publicou um opúsculo intitulado “Por que sou espírita”, em resposta ao padre Huberto Rohden.

Presidiu a União Espírita Baiana, após o desencarne de José Petitinga.

Seu desencarne ocorreu no dia 14 de julho de 1942. Na antevéspera, impossibilitado de comparecer fisicamente ao trabalho na Federação, disse: ***“Agora sim! Não vou porque não posso mais. Estou satisfeito porque cumpri o meu dever. Fiz o que pude...o que me foi possível. Tome conta dos trabalhos, conforme já determinei.”***

O médium Divaldo Pereira Franco relata como conheceu e conviveu com Philomeno de Miranda:

“Numa das viagens a Pedro Leopoldo, no ano de 1950, Chico Xavier psicografou para mim uma mensagem ditada pelo espírito José Petitinga, e no próximo encontro, uma outra ditada pelo espírito Manuel Philomeno de Miranda. Eu era muito jovem e, como é compreensível, fiquei muito sensibilizado. Guardei as mensagens, bebi nelas a inspiração, permanecendo confiante em DEUS.

PERSONALIDADE ESPÍRITA DO MÊS



No ano de 1970, no mês de janeiro, apareceu-me o Espírito Manoel Philomeno de Miranda, dizendo que, na Terra, havia trabalhado na União Espírita Baiana, atual Federação, tendo exercido vários cargos, dedicando-se especialmente à tarefa do estudo da mediunidade e da desobsessão.”

“Convidado por Joanna de Ângelis, para trazer o seu contributo em torno da mediunidade, da obsessão e desobsessão, ele ficou quase trinta anos realizando estudos e pesquisas e elaborando trabalho que mais tarde iria enfeixar em livros.

Ao me aparecer, então, pela primeira vez, disse-me que gostaria de escrever por meu intermédio.

Levou-me a uma reunião, no mundo Espiritual, onde reside, e ali mostrou-me como eram realizadas as experiências de prolongamento da vida física através de transfusão de energia utilizando-se do perispírito. Depois de uma convivência de mais de um mês, aparecendo-me diariamente para facilitar o intercâmbio psíquico entre ele e mim, começou a escrever “Nos Bastidores da Obsessão”, que são relatos, em torno da vida espiritual, das técnicas obsessivas e de desobsessão.

A partir daí, seguiram-se outros livros sobre o problema obsessivo, classificado por Philomeno Miranda de “tormentoso flagício social.”

O movimento espírita criou o Projeto Manoel Philomeno de Miranda, voltado para a capacitação e o treinamento de trabalhadores de centros espíritas.

Aleuda Ney



VISITE NOSSO SITE:
www.ceasa.org.br



Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

Rua Vitor Meireles, 271 - Riachuelo - Fone: (21) 2281-1358

Fundado em 18/10/1942

facebook

<https://www.facebook.com/ceasa.org.br/>

